

TÍTULO: FEIRA AGROECOLÓGICA DE INCLUSÃO SOCIAL CULTURA E ARTES DE UMUARAMA

Área temática: Cultura.

Coordenador da Ação: Max Emerson Rickli¹

Autores: Ronaldo José Moreira²

Thiago Casoni³

Alessandro Farias de Araujo⁴

Milton da Silva Junior⁵

RESUMO: A Feira Agroecológica de Inclusão Social, Cultura e Artes é um espaço de integração regional sustentável com apresentação de produtos, serviços e processos de assessoria técnica, formação continuada, geração de renda e inclusão social atendidos pelos projetos de incubação da IEES/CAU/UEM. É uma feira de produtos agrícolas e de artesanato desenvolvidos em organizações da sociedade, movimentos sociais ou populares, frutos de tecnologias psicossociais de redução de danos e economia solidária, com apresentação de artistas da região e exposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área, ligados a instituições públicas e privadas da região do noroeste paranaense. Este espaço de inovação científica e interação pública abrigará, além da feira de produtos agroecológicos, cultura e artes da região, diversificadas oficinas de design e artesanato sustentável, segurança alimentar e nutricional, promoção do consumo consciente e educação ambiental. O espaço multidisciplinar de uma Ecobrinquedoteca para que crianças ou acompanhantes possam desfrutar de momentos lúdicos com arte-educação e, ainda, o registro e exposição hipermidiática dos fatos e eventos ligados à feira.

Palavras-chave: Agroecologia, Cultura, Artes, Inclusão Social.

1 Mestre, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Maringá, merickli@uem.br.

2 Participante externos. ronmoreira@gmail.com

3 participante externo. cogito@gmail.com

4 participante externo ale.petpop@gmail.com

5 Engenharia civil, Universidade Estadual de Maringá, campus de Umuarama, mtjunior@live.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

A Feira Agroecológica de Inclusão Social, Cultura e Artes inserida como projeto multidisciplinar de extensão universitária, culmina o trabalho de 10 anos de assessoria técnica, formação continuada em Economia Solidária e formalização de grupos de produtores agrícolas da Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários da Universidade Estadual de Maringá no Campus Avançado de Umuarama, Paraná. Espaço indispensável em uma cidade sede de macrorregião no noroeste do estado, para a concretização e finalização de uma cadeia produtiva que necessita de escoar seus produtos e serviços, atendidos por políticas públicas de produção e formação.

Uma feira, na sua grande maioria, de produtos agroecológicas que priorizam o manejo orgânico da produção no campo, com exposição de uma produção artesanal condizente com o peso cultural das lutas no campo iniciadas na região, panificação. É também um espaço de reconhecimento e apresentação de artistas da região, ainda com uma mostra permanente de projetos institucionais de inclusão social, assessoria técnica e formação em educação ambiental e economia solidária da região.

2 DESENVOLVIMENTO

O objetivo geral da Feira Agroecológica de Inclusão Social, Cultura e Artes é o escoamento de uma produção agrícola que prioriza o cultivo agroecológico, juntamente com a apresentação de projetos de inclusão social, produtos culturais e artistas da região.

Dentre os objetivos específicos podemos citar:

- A apresentação pública de projetos acadêmicos de incubação universitária de empreendimentos econômicos solidários;
- A implantação da FAISCA como uma ação afirmativa da segurança alimentar e nutricional, da promoção da agricultura familiar de Umuarama e Macrorregião do Noroeste do Paraná;
- Difusão de estratégias de redução de danos, tolerância e respeito à



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - Foz de Iguaçu - PR



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE CASSA
ABREU
LIMA
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE CASSA
ABREU
LIMA

diversidade humana e ambiental;

- apresentação E reconhecimento do artesanato regional como expressão da sustentabilidade intersubjetiva de culturas, tradições e mitos locais;

- A promoção cidadã de hábitos saudáveis, coleta seletiva, consumo consciente e educação ambiental rural e urbana;

- Implantação de Feira de Trocas Solidárias com possibilidade de geração de uma Moeda Social própria e a formalização de um Banco Comunitário;

- Lançamento de uma Ecobrinquedoteca como tecnologia psicossocial da construção de um saber autossustentável para crianças e adolescentes;

- Difusão regional de projetos de economia criativa e solidária como estratégia de desenvolvimento socioeconômico.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Desde a primeira edição a FAISCA em 29 de agosto de 2015, todos os sábados, tem proporcionado aos Umuaramenses, além de alimentação saudável e promovendo a geração de trabalho e renda, tem promovido a cultura local, dando visibilidade a artistas nas diversas áreas culturais: música, teatro, danças das mais variadas estilos, pintura, desenho, arte em madeira, papel, exposição fotográfica, e rodas de conversa com temas pouco comuns, como parto humanizado, discriminação.

Considerando o Decreto 7.272/2010, que regulamenta a Lei 11.346/2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas a assegurar o direito humano a uma alimentação adequada, institui a Política nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN, estabelece parâmetros para elaboração dos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional;

Considerando a Lei 12.305/10 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto 7.404/10, que propõe a prática de hábitos de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



consumo sustentável e contém instrumentos variados para propiciar o incentivo à reciclagem e à reutilização dos resíduos sólidos;

Considerando o Decreto Federal 8.163/2013, que institui o Pronacoop Social – Programa Nacional de Apoio ao Associativismo e ao Cooperativismo Social, com a finalidade de planejar, coordenar, executar e monitorar ações voltadas ao desenvolvimento das cooperativas sociais e dos empreendimentos econômicos solidários sociais;

Considerando a RDC 49/2013, e seu artigo 1, que estabelece as normas para a regularização do exercício de atividades que sejam objeto de fiscalização pela Vigilância Sanitária, exercidas pelo microempreendedor individual, pelo Empreendimento Familiar Rural e pelo Empreendimento Econômico Solidário, que sejam produtores de bens prestadores de serviços sujeitos à ação da vigilância sanitária;

Considerando o PAB – Programa do Artesanato Brasileiro e do Plano Estadual de Economia Solidária do Estado do Paraná 2015/ 2019 - “Promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável”;

Nos termos do Decreto nº 8.001, de 10 de maio de 2013, o desenvolvimento de políticas públicas de apoio ao artesanato passou a ser competência da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, criada pela Lei 12.792, de 28 de março de 2013.

Por meio da Portaria nº 38, de 1º de agosto de 2013, O Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) passou a ser gerido pelo Núcleo de Apoio ao Artesanato, compondo a estrutura da Secretaria de Competitividade e Gestão (SECOMP) da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República (SMPE/PR). Hoje estamos na edição de número 99, e ganhando espaço na preferência do público e na imprensa local

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de PR-Retores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Importante o envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento sustentável da cidade, onde promovemos a inclusão social, e inclusão cultural com a educação para uma vida mais saudável, seja a saúde física como a mental, desenvolvendo políticas públicas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o departamento de medicina veterinária, por reconhecer nosso trabalho e a pró reitoria de extensão e cultura da UEM, por apoiar este projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

CULTI, M. Nezilda (Org.). Incubadora universitária de empreendimentos econômicos solidários: aspectos conceituais e a práxis do processo de incubação. Maringá: MDS/PRONINC, UEM/Núcleo/Incubadora Unitrabalho, 2011.

DELGADO, Pedro; SINGER, Paul. Saúde mental e economia solidária. In, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental e economia solidária: inclusão social pelo trabalho. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2005.

TOLSTÓI, Leon. O que é a arte? São Paulo: Experimento, 1994.

PINTO, João Roberto Lopes. Economia solidária: de volta à arte da associação. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006. **sistema de detecção de intrusão**. 2002. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Instituto de Informática, UFRGS, Porto Alegre, 2002.

SILVA JR., Pedro Armando da. **Bancada para ensaios de materiais ferromagnéticos em chapa única sob campos rotacionais**. 2007. 122 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

